

A EXTENSÃO RURAL NO PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DA AGRICULTURA E NA BUSCA DE ALTERNATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL. *Cleyton H. Gerhardt, Jalcione Almeida* (Departamento de Horticultura e Silvicultura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

Várias foram as mudanças nas políticas agrícolas no Brasil nos últimos 50 anos, sendo que a extensão rural teve (e continua tendo) papel importante na implementação das estratégias de desenvolvimento. Neste contexto, foi realizada uma análise das diferentes fases (e faces) da extensão rural e sua inserção nos “modelos” de desenvolvimento adotados, das conseqüências advindas tanto destes modelos como das diretrizes e metodologias introduzidas pela extensão rural na sua implementação, dos limites impostos por estas políticas e os desafios frente ao atual quadro da agricultura e do rural. Foram selecionadas e analisadas diferentes bibliografias que permitiram montar um quadro histórico e crítico-analítico da atuação da extensão rural ao longo das últimas quatro décadas, bem como situar o debate atual a respeito do tema. As práticas metodológicas de extensão adotadas até agora cada vez mais se mostram inadequadas à realidade rural. O debate aponta para a sinalização de que a extensão deve instrumentalizar um desenvolvimento baseado nos recursos locais, dando ao agricultor autonomia e promovendo a descentralização, incentivando formas organizativas para maximizar o potencial disponível no conjunto das unidades de produção e ser mais do que apenas difusora de tecnologia. Para isto, é necessário, dentre várias outras mudanças, redefinir claramente o seu público-meta, procurar formas de diminuir a lacuna existente entre a pesquisa e a extensão e rever suas metodologias operacionais.